



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

ALTERAÇÕES DA NORMALIDADE E LESÕES BUCAIS ENCONTRADAS NUMA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO SUL DO BRASIL

AUTOR PRINCIPAL:

Isadora Rinaldi

E-MAIL:

isa.rinaldi08@gmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Thamiris Bueno Nedeff, Soluete Oliveira da Silva, Bethânia Molin Giaretta De Carli, Maria Salete Linden, Micheline Sandini Trentin, João Paulo De Carli.

ORIENTADOR:

João Paulo de Carli

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

4.02.00.00-0

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A Estomatologia tem um papel muito importante na Odontologia, pois o conhecimento das lesões bucais é imprescindível para um diagnóstico adequado, assim como para um correto tratamento. Nesse sentido, também é muito importante a documentação odontológica do diagnóstico, tratamento e acompanhamento das lesões bucais. O objetivo deste trabalho é verificar os principais tipos de lesões/alterações da normalidade que acometem a cavidade bucal dos pacientes atendidos na Clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo/RS/Brasil no período de agosto de 2012 a dezembro de 2013 através de documentação clínica em prontuários.

METODOLOGIA:

O presente estudo consistiu num estudo transversal observacional realizado por meio do levantamento de dados clínicos em prontuários de pacientes atendidos na disciplina de Estomatologia da FO UPF. Previamente ao estudo, o projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Os pacientes foram esclarecidos pelos pesquisadores sobre o trabalho e, no caso de concordância, foi assinado um termo de consentimento livre e esclarecido. Foram analisados os prontuários dos pacientes atendidos na instituição de agosto de 2012 a dezembro de 2013, dos quais foram coletados os dados epidemiológicos dos indivíduos, além dos dados clínicos referentes às lesões (localização anatômica na cavidade bucal, lesão fundamental, dimensões, consistência, coloração, base de implantação, superfície, sintomatologia, etiologia, diagnóstico definitivo e tratamento realizado). Os dados foram tabulados em planilha eletrônica Excel® e analisados por meio de métodos estatísticos descritivos de frequência.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

No estudo foram catalogados 82 pacientes, sendo 55 (67,07%) do gênero feminino, resultados estes que corroboram com os de Kijner et al. (2008). Os pacientes do presente estudo apresentaram faixa etária predominante entre 41 e 60 anos (40 casos - 48,78%), o que concorda com Moreira et al. (2011). Quanto à etnia, 75 pacientes (91,46%) eram leucodermas e 7 (8,54%) melanodermas. Quanto às lesões fundamentais encontradas, 21 casos (25,61%) representavam nódulos, 13 (15,85%) placas e 10 (12,20%) úlceras. Predominaram lesões com dimensões entre 1 e 5 mm (46,34%), e quanto à localização, a mucosa jugal foi a mais acometida (18 casos - 21,95%), seguida da língua (17 casos - 20,73%). No que tange à consistência, 43,34% das lesões (38 casos) eram brandas. Foram observadas, em maior escala, as colorações rósea (25 casos; 30,48%), vermelha (18 casos-21,96%), branca (12 casos; 14,66%) e roxa zulada (6 casos; 7,33%). Quanto à base de implantação, 57,32% (47 casos) tinham base séssil. Quanto à superfície, a mesma era lisa em 54 casos (65,86%) e rugosa em 18 casos (21,95%). Sobre a etiologia, o fator traumático foi preponderante (43 casos-52,45%). Provavelmente, pelas diferenças regionais das amostras possa haver distintos fatores etiológicos. Sobre o diagnóstico definitivo, as hiperplasias fibroepiteliais (22 casos-26,84%) foram predominantes. Em seguida, paracoccidiodomicose, úlceras traumáticas, mucocele e síndrome da ardência bucal (todos com 4 casos-4,87%). Foram encontrados 3 casos de carcinoma epidermóide (3,66%), lesão maligna mais frequente e 22 casos de hiperplasias fibroepiteliais (26,84%), lesão benigna mais frequente. Quanto à conduta adotada, em 31 casos (32,97%) foi realizada a remoção cirúrgica, seguida da aplicação de corticóides tópicos intralesionais em 13 casos (13,83%) e em 12 casos (12,76%) foi realizado apenas o acompanhamento clínico.

CONCLUSÃO:

Indivíduos do gênero feminino na quinta e sexta décadas de vida foram os mais acometidos por lesões. A lesão fundamental mais frequente foi o nódulo e a localização a mucosa jugal. O trauma foi o fator etiológico mais prevalente e a lesão mais comum a hiperplasia fibroepitelial. O preenchimento correto dos prontuários odontológicos é fundamental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

KIJNER, M.; SCARSANELLA, M. S.; Lesões mais frequentes na Clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia Ulbra Torres, no segundo semestre de 2003. Revista de Divulgação científica Ulbra Torres, v. 1, p. 1-10, 2008.
MOREIRA, A. R. O.; OLIVEIRA, C. D. M.; SILVA, R. R.; LOPES, F. F.; BASTOS, E. G. Levantamento epidemiológico das doenças epiteliais da região bucomaxilofacial: Casuística de 20 anos. RGO, Porto Alegre, v. 59, n. 1, p. 65-70, jan./mar. 2011.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador